

E-lixo: o que é isso?

Parte I

Todos os dias, milhares de aparelhos e equipamentos eletrônicos – como Ipods, TVs, computadores e outros – são substituídos, pois tornaram-se obsoletos, aos olhos de seus donos. Isto acontece devido à velocidade com que novos aparelhos são lançados e novas tecnologias que surgem, num processo planejado que visa obrigar o consumidor a substituir seus aparelhos, na maioria das vezes ainda funcionando, por novos, contribuindo para o aumento do chamado lixo eletrônico ou sucata eletrônica.

Podemos definir como lixo eletrônico, ou e-lixo, tudo o que é proveniente de equipamentos eletroeletrônicos, incluindo aparelhos celulares, computadores, impressoras e periféricos.

Não se sabe a quantidade exata de lixo eletrônico existente no Brasil. Porém, segundo a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, o número de aparelhos celulares em uso chega à marca de 130,5 milhões de unidades e a de computadores, nas empresas e residências, de 50 milhões de aparelhos^[1], que muito brevemente ficarão obsoletos e serão substituídos por equipamentos mais modernos.

Sob o ponto de vista ambiental, o lixo eletrônico se configura em um grave problema, desde a sua produção até o seu descarte. Para serem produzidos, os computadores e outros aparelhos consomem uma enorme quantidade de recursos naturais, água e energia. Como exemplo, podemos citar o consumo de água para se produzir um único *laptop*: 50.000 litros de água^[2]! Se considerarmos que a vida útil desses equipamentos é muito curta (tempo de vida médio de um computador: 3 a 4 anos; tempo de vida médio de um aparelho celular: 1 a 2 anos), é possí-

vel avaliar a quantidade imensa de lixo que o descarte de eletrônicos significa, e que tende a piorar cada vez mais com o passar dos anos. Porém, o pior fator de poluição do chamado *e.lixo* é seu conteúdo: fazem parte de sua composição diversos metais pesados – como o chumbo, o cádmio, mercúrio – e vários outros elementos tóxicos. Por isso, é considerado um resíduo perigoso e precisa de tratamento adequado pois, se não for destinado da forma correta, pode causar sérios danos à saúde humana, bem como ao meio ambiente.

A preocupação com o lixo eletrônico fez surgir a idéia do “Green Computing”, que inclui a inserção do conceito de preservação ambiental em todo o ciclo de vida dos aparelhos e que tem como ponto fundamental a participação de todos os segmentos envolvidos na sua produção, uso e descarte.

Seguindo essa linha, cabe às **empresas produtoras** levar em conta a questão ambiental na seleção dos materiais usados em sua fabricação, definir formas e processos de produção menos poluentes, planejar o design do produto de forma a facilitar o reaproveitamento, inserir no produto ferramentas que permitam ao usuário utilizá-lo com menor gasto de energia e assim por diante.

Cabe ao **poder público** legislar de forma a coibir abusos, fiscalizar o cumprimento das normas e proteger a população contra ameaças e desastres ambientais.

Quanto ao **público consumidor**, seu papel é usar critérios ambientais para definir desde a escolha do equipamento até o destino do produto, ao descartá-lo.

Extraído do site:
www.institutogea.org.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527

Presbíteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal
Arlindo Pereira da Silva —
Cláudio Fernandes (45) 3222-6884
Claudir Fernandes (45) 3222-2911
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Grupo Familiar
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 3326-2382

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal
José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584

Guaíra
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ministério Diaconal
Emília Purcino Fanelli —

Ibema
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos
Terça 20:00 Círculo de Oração
Quinta 20:00 Estudo Bíblico
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Ângelo Bastian (49) 8804-3418

Ministério Diaconal
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0371
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9111-0371
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Evangelista
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

Ministério Diaconal
Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

São Miguel do Oeste
Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 14:30 Tarde da Bênção
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal
Amarildo Roque Melz (49) 9121-4427
Diego Crivelatti (49) 8419-3453
Leandro Schaefer (49) 8813-0371
Renato Donassolo (49) 3622-7248
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

jornal da Casa

Com quem nos parecemos?

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor”. **Efésios 6.1-4**

Uma professora da escola bíblica pediu à sua classe de crianças que desenhasse um retrato de Deus. Um pequeno menino foi o primeiro a terminar e lhe disse: “Eu desenhei o retrato de meu pai porque não sei com quem Deus parece. Eu só sei com quem meu pai parece”.

Que grande responsabilidade nós, pais, temos em relação a nossos filhos. Devemos ser o tipo de pais que fazem os filhos desejarem honrar pai e mãe. Precisamos guiá-los no caminho do Senhor desde pequenos. É importante que os nossos filhos vejam, em todo o nosso procedimento, um exemplo vivo do que os estamos ensinando sobre as Escrituras.

Nossos filhos devem nos hon-



rar. Temos sido dignos de honra e respeito? Temos tratado nossos filhos, mesmo nos momentos de correção, com o amor que eles merecem? Nossas palavras têm sido, ao mesmo tempo, sérias e brandas? Temos procurado abra-

çar nossos filhos para que saibam que os amamos e que podem contar conosco em qualquer situação?

Se perguntarmos a nossos filhos “com quem nós parecemos?” o que eles responderiam? Se ti-

vessem que desenhar uma pessoa que merece honra e respeito, lembrariam de nós? Se tivessem de escolher passar uma tarde em frente da televisão ou passeando no parque conosco, a decisão a nosso favor seria imediata?

Que tipo de pais temos sido? Daqueles que amam verdadeiramente a seus filhos, a ponto de não medir esforços para conduzi-los no caminho de Deus e da vida eterna ou daqueles que estão muito ocupados com seus próprios assuntos para perder tempo com o futuro e felicidade dos filhos?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

 (45) 3226-1400



Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

LIVRARIA CRISTA ,
EBENEZER
CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs



Loja 1
Rua Rio Grande do Sul, 294
Cascavel - PR
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2
Rua 7 de Setembro, 1196
Toledo - PR
Fone: (45) 3055-4499



BUFFET
Dom Place
(45) 3035-4920

PINKBIJU
UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ



Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006

“Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu”. **Mateus 25.24-25**

Desculpas

Qualquer consultor de empresa ou gerente minimamente treinado, ao ler este versículo, diria que o rapaz fez o que pode. Estou careca de ouvir isso. Que ele poderia ter recebido um treinamento melhor, ou o seu senhor poderia ter sido mais tolerante. Discordo. O texto diz, no início da parábola, que o senhor deu a cada um segundo sua capacidade e que quando retornou pediu contas.

O fato é que pessoas que dão desculpas não dão resultados e essa é uma equação muito simples. 100% de desculpa é 0% de resultado, 50% de desculpa é 50% de resultado e assim por diante. Não podemos nos iludir de conseguir um resultado perfeito o tempo todo em tudo que fizermos, mas podemos contar com a inspiração de Deus para sabermos como agir e chegar ao melhor resultado que pudermos. Tão perto da perfeição quanto seja possível. Tão perfeito quanto possível. Para isso, um grande passo é não dar desculpas.

O problema da desculpa é o foco: consome energia pois preci-

sa ser preparada, nos faz passar vergonha ao ter de apresentá-la no lugar do resultado, desaponta aqueles que estão contando conosco – nos tira do rumo do resultado.

Eu já vi das mais variadas interpretações para esta parábola, mas creio em meu coração que o sentido mais íntimo e mais sublime trata de fidelidade. Servo bom e fiel é algo que queremos ouvir a nosso respeito, independentemente do que signifiquem os talentos. Servo mau e negligente é algo que ninguém quer ouvir.

Te convido a ser alguém que concentra seus esforços em trabalhar e produzir, não gerando desculpas. Foco e concentração, meu irmão. Foco e concentração.

“Deus querido, obrigado por me alertar sobre um comportamento que não cabe àqueles que Te amam como eu. Fortalece-me e ajuda-me para eu vencer isso.”

Mário Fernandez

www.ichtus.com.br

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

O pai ideal

Prezado leitor do **Jornal de Casa**, que bom poder ter esse contato com você, através deste espaço. E como sempre fazemos, destacando as datas comemorativas, neste mês queremos homenagear os nossos queridos pais, pessoas muito importantes e fundamentais dentro dos lares. Talvez a mídia, a sociedade, ou até mesmo as pessoas de um modo geral, não valorizem tanto esse dia, pois o mesmo não é tão propagado como outras datas, mas nós queremos deixar aqui registrado o quanto valorizamos o seu papel dentro do lar, no seio da sua família.

Queridos pais, o nosso Deus quando instituiu a família, ele te colocou como cabeça, como chefe, como sacerdote, como provedor, entre outras coisas, e não adianta você querer fugir dessa responsabilidade, achando que os tempos mudaram, que hoje é tudo diferente, tudo moderno, porque Deus não mudou, e os seus princípios também não. A sociedade pode pregar uma coisa, mas nós continuamos com os ensinamentos da Palavra de Deus.

Por isso neste **Dia dos Pais**, queremos te encorajar a assumir por completo a sua função junto à sua família, e com certeza ela será eternamente grata por isso. E muito mais o PAI do céu, pois verá cumprido o seu propósito.

Portanto, o **Jornal da Casa** te parabeniza pelo **Dia dos Pais** desejando que Deus te abençoe muitíssimo.

Bpa. Edinisi

bpaedinisi@casadeoracao.org.br

Felicidade

“Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos”. **Filipenses 4.4**

Felicidade. O que é ser feliz? As definições são múltiplas. Desde os primórdios da humanidade um dos grandes objetivos do homem é a felicidade, é ser feliz. Está errado? Sim e não. Antes de qualquer coisa é preciso entender que a felicidade tem que ser uma consequência de nossas escolhas a partir do coração. Creio que se assim não for ela será um reino de curta duração. Ou seja, ela deve ser o resultado ou a colheita do que se planta. Mas o que é, afinal, ser feliz de verdade? É ter muito dinheiro? Ter mansões, casa na praia? Carro importado, iate, avião? Ou, quem sabe, ser um atleta, um popstar renomado, um ídolo? É não dever nada pra ninguém? É não matar nem roubar?

No conceito humano, secular, ser feliz acontece do exterior para o interior e, assim sendo, está intimamente ligado ao palpável, ao visível, às conquistas pessoais. Ou seja, uma vez conseguindo alcançar os objetivos materiais propostos se é feliz, caso contrário... No conceito cristão, fundamentado na fé, ser feliz vem do interior para o exterior. Não que o cristão não deva almejar bens materiais, não é isso. Ele apenas não depende exclusivamente disso para ser feliz, realizado. Ele não transforma o desejo por um bem material numa obstinação desenfreada que o leve a cometer desatinos que coloquem em perigo a sua fé e a sua salvação. Ele discerne a diferença entre o eterno e o efêmero. O ser feliz, para o cristão, não está condicionado à ausência de tribulações, por exemplo. É a paz interior, a certeza de que o Senhor



está no controle de todas as coisas e que breve a solução chegará a retumbante vitória, que o faz feliz. Aleluia!

O apóstolo Paulo, a despeito de todas as tribulações que enfrentava, disse: *transbordou de gozo em todas as nossas tribulações (2 Co 7:4)*. Essa é atitude de quem tem no comando do seu ser o Espírito Santo. Isso é fruto do Espírito (Gl 5:22). Creio que sem Deus no coração, sem o Espírito Santo no controle é impossível ser verdadeiramente feliz. Se o seu coração estiver cativo ao Senhor você não se importará até mesmo se alguém cometer alguma injustiça contra você. É claro que você não vai ficar morrendo de alegria por causa disso, mas perdoará e deixará para lá. Porque você sabe que o que habita em você é infinitamente maior do que o que habita no mundo. Porque você sabe que o seu Redentor vive e é Ele quem te vingará. Você não precisa mover um dedo contra ninguém, a mão do Senhor é que pesará contra aquele que se levantar contra ti. Nem se preocupe mui-

to. *Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido (Sl 91:7)*. Nem a ingratidão, nem as falsas acusações, nada, nada vão te atingir se estiveres na presença do Senhor. Assim, ai daquele que ousar vir contra você. Fisicamente ele pode até te tocar, mas na sua fé inabalável, jamais. Isso não é felicidade?

Como cristão, faça a sua parte. Como pode alguém bater no peito e dizer que é feliz se no coração mora a falsidade, a inveja, a ganância, a ira, o ódio mortal contra alguém que, de repente, ousou discordar da sua opinião? Como pode alguém dizer que é feliz se ao passar por um semelhante necessita do e maltrapilho, vira o rosto ou muda de rua para não se sentir na obrigação de estender as mãos, nem que seja pra lançar uma moedinha de cinco centavos? Como pode alguém dizer que é feliz se é conivente com as injustiças sociais que nos rodeiam? Se trai a confiança nele depositada, se é omissivo quando mais é solicitado, se foge da responsabili-

dade, se é indiferente a dor do próximo? Como pode?

Ser feliz é falar de Jesus, é levar o Evangelho até o pecador e dar a ele a possibilidade de se arrepender de seus maus caminhos, é tirá-lo das trevas e trazê-lo à luz. Ou você não ficaria feliz em ser o agente causador da salvação de uma alma? Tudo bem, eu sei que é o Espírito Santo quem faz a obra, mas se você não apresentar o pecador a Ele, a obra não acontecerá. Ser feliz é fazer o bem, ajudar alguém que você nunca viu e, de repente, nunca mais verá, sem a necessidade de massagem no ego, de ser reconhecido como uma espécie de herói. A tua mão esquerda não precisa ficar sabendo o que faz a direita (Mt 6:3). Deus, que vê em secreto, te recompensará (Mt 6:4). Isso é ser feliz!

Enfim, ser feliz de verdade é ter a certeza absoluta da salvação da nossa alma. É crer piamente que tomaremos posse do nosso lugar no Paraíso. Esse tesouro ninguém nos roubará! Mas, calma, não precisa pressa em ir para lá! Ainda temos muito que fazer por aqui. Ainda precisamos contagiar muitos.

Ser feliz é saber que um dia veremos face a face o Criador. Se você tiver essa certeza, terá paz de espírito e poderá afirmar categoricamente que é feliz. Você é feliz?

Que Deus nos abençoe!

Para meditar: Leia o capítulo 5, de Mateus.

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br





Escola de Informática

- Cursos Profissionalizantes de Secretariado e de Montagem e Manutenção de Computadores
- Curso de Informática Básica a partir de R\$ 25,00 mensais

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1314 • 1º Andar • Cascavel • PR

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



O contrato social para o desencargo de consciência

O peso na consciência não vem apenas pela memória de ter feito algo errado, mas também é muito forte quando sabemos, mesmo que lá no fundo, que não estamos fazendo a coisa mais correta.

Olhar para Jesus, seus discípulos e os heróis da fé e para a vida radical que viveram, acaba gerando em nós um desconforto e um pensamento: como é que estamos vivendo as nossas vidas? Vivemos mesmo esta missão ou já terceirizamos?

O pior é que, com a potencialização do capitalismo e o espírito de revolução industrial onde todos têm um papel específico no processo, aprendemos a fazer apenas o nosso trabalho para os outros e pagamos os outros para fazer o nosso trabalho. Deixe-me explicar.

Teoricamente, a bagunça da minha casa, pagar minhas contas no banco, cuidar da minha segurança, ir buscar água para beber no fim do dia e outras coisas, são responsabilidades, tão somente, minhas.

Mas com o desenvolvimento das cidades veio o pensamento de que eu tenho que me preocupar apenas com o que eu decidi ser a minha função, o meu trabalho, mesmo que não tenha nada a ver comigo

“Vivemos pagando para os outros fazerem o que é nossa responsabilidade e com isso não nos pesa a consciência de não fazê-las (...).”

e, que devo pagar para os outros fazerem o resto para me deixar bem.

Por isso pagamos alguém para limpar as nossas casas, taxas em bancos para pagar a nossas contas, condomínios para nossa segurança, a companhia de água para termos água em casa, e muitos outros serviços. No fim do mês vemos que o que recebemos em dinheiro do nosso trabalho, que fazemos para os outros, bate com o dinheiro que pagamos para os outros fazerem o nosso traba-

lho. E nessa loucura moderna vamos vivendo.

Não estou dizendo que isso está errado, eu já cresci neste círculo doido, que acredito ser possível frear, mas impossível reverter. E nem sei se de outro

jeito seria melhor.

Vivemos pagando para os outros fazerem o que é nossa responsabilidade e com isso não nos pesa a consciência de não fazê-las, pois afinal de contas pagamos, e pagamos caro.

Esse tipo de pensamento faz parte da religião desde os primórdios, mas nos últimos tempos tem sido potencializado através de uma espécie de contrato social para o desencargo de consciência.

Já que eu não evangelizo mais, levo as pessoas para a

igreja para serem evangelizadas pelo pastor, afinal de contas eu dou o dízimo. Já que eu não ajudo o próximo, contribuo com o ministério de ação social, já que eu não vou sair do meu comodismo para fazer missões, “pago” para todo missionário que vem aqui na igreja para eles irem.

É lógico que isso não é uma regra com todos que contribuem, mas é algo a ser pensado, pois é esse o espírito capitalista!

Ninguém fala nisso nas igrejas, pois os dois lados, teoricamente, estão satisfeitos, os que pagam e são aliviados a consciência e os que recebem para viver fazendo as suas tarefas e as dos outros. Mas isso não quer dizer que está correto. E assim vamos vivendo um contrato social para o desencargo de consciência. Mas se fosse diferente, como seria?

Marcos Botelho

marcosbotelhofdv.blogspot.com



A adoração a Deus

“E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. E Esdras louvou o SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém!, levantando as mãos; e inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra”. **Neemias 8.5-6**

A adoração consiste nos atos e atitudes que reverenciam e honram à majestade do grande Deus do céu e da terra. Sendo assim, a adoração concentra-se em Deus, e não no ser humano. No culto cristão, nós nos acercamos de Deus em gratidão por aquilo que Ele tem feito por nós em Cristo e através do Espírito Santo. A adoração requer o exercício da fé e o reconhecimento de que Ele é nosso Deus e Senhor.

Breve história da adoração ao verdadeiro Deus:

O ser humano adora a Deus desde o início da história. Adão e Eva tinham comunhão regular com Deus no jardim do Éden (cf. Gênesis 3.8). Caim e Abel trouxeram a Deus oferendas (hb. minhah, termo também traduzido por “tributo” ou “dádiva”) de vegetais e de animais (Gênesis 4.3,4). Os descendentes de Sete invocavam “o nome do Senhor” (Gênesis 4.26). Noé construiu um altar ao Senhor para oferecer holocaustos depois do dilúvio (Gênesis 8.20). Abraão assinalou a paisagem da terra prometida com altares para oferecer holocaustos ao Senhor (Gênesis 12.7,8; 13.4, 18; 22.9) e falou intimamente com Ele (Gênesis 18.23-33; 22.11-18).

Somente depois do êxodo, quando o Tabernáculo foi construído, é que a adoração pública tornou-se formal. A partir de então, sacrifícios regulares passaram a ser oferecidos diariamente, e especialmente no sábado, e Deus estabeleceu várias festas sagradas anuais como ocasiões de culto público dos israelitas (Êxodo 23.14-17; Levítico 1—7; Deuteronômio 12; 16). O culto a Deus foi posteriormente centralizado no templo de Jerusalém (cf. os planos de Davi, segundo relata 1Crônicas 22—26). Quando o templo foi destruído, em 586 a.C., os judeus construíram sinagogas como locais de ensino da lei e adoração a Deus enquanto no exílio, e aonde quer que viessem a morar. As sinagogas continuaram em uso para o culto, mesmo depois de construído o segundo templo por Zorobabel (Esdras 3—6). Nos tempos do Novo Testamento havia sinagogas na Palestina e em todas as partes do mundo romano (e.g. Lucas 4.16; João 6.59; Atos 6.9; 13.14; 14.1; 17.1, 10; 18.4; 19.8; 22.19).

A adoração na igreja primitiva era prestada tanto no templo de Jerusalém quanto em casas particulares (Atos 2.46,47). Fora de Jerusalém, os cristãos prestavam culto a Deus nas sinagogas, enquanto isso lhes foi permitido. Quando lhes foi proibido utilizá-las, passaram a cultuar a Deus noutros lugares, geralmente em casas particulares (cf. Atos 18.7; Romanos 16.5; Colossenses 4.15; Filemom v.2), mas, às vezes, em salões públicos (Atos 19.9,10).

Manifestações da adoração cristã:

Dois princípios-chaves norteiam a adoração cristã. a) A verdadeira adoração é a que é prestada em espírito e verdade (ver João 4.23 nota), i.e., a adoração deve ser oferecida à altura da revelação que Deus fez de si mesmo no Filho (ver João 14.6). Por sua vez, ela envolve o espírito humano, e não apenas a mente, e também como as manifestações do Espírito Santo (1Coríntios 12.7-12). b) A prática da adoração cristã deve corresponder ao padrão do Novo Testamento para a igreja (ver Atos 7.44 nota). Os crentes atuais devem desejar, buscar e esperar, como norma para a igreja, todos os elementos constantes da prática da adoração vista no Novo Testamento (cf. o princípio hermenêutico estudado na introdução a Atos).

O fato marcante da adoração no Antigo Testamento era o sistema sacrificial (ver Neemias 28,29). Uma vez que o sacrifício de Cristo na cruz cumpriu esse sistema, já não há mais qualquer necessidade de derramamento de sangue como parte do culto cristão (ver Hebreus 9.1 - 10.18). Através da ordenança da Ceia do Senhor, a igreja do Novo Testamento comemorava continuamente o sacrifício de Cristo, efetuado de uma vez por todas (1 Coríntios 11.23-26). Além disso, a exortação que tem a igreja é oferecer “sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto

dos lábios que confessam o seu nome” (Hebreus 13.15), e a oferecer nossos corpos como “sacrifício vivo, santo e agradável a Deus” (Romanos 12.1 nota).

Louvar a Deus é essencial à adoração cristã. O louvor era um elemento-chave na adoração de Israel a Deus (e.g., Salmos 100.4; 106.1; 111.1; 113.1; 117), bem como na adoração cristã primitiva (Atos 2.46,47; 6.25; Romanos 15.10,11; Hb 2.12).

Uma maneira autêntica de louvar a Deus é cantar salmos, hinos e cânticos espirituais. O Antigo Testamento está repleto de exortações sobre como cantar ao Senhor (e.g., 1Crônicas 16.23; Salmos 95.1; 96.1,2; 98.1,5,6; 100.1,2). Na ocasião do nascimento de Jesus, a totalidade das hostes celestiais irrompeu num cântico de louvor (Lucas 2.13,14), e a igreja do Novo Testamento era um povo que cantava (1Coríntios 14.15; Efésios 5.19; Colossenses 3.16; Tiago 5.13). Os cânticos dos cristãos eram cantados, ou com a mente (i.e. num idioma humano conhecido) ou com o espírito (i.e., em línguas; ver 1Coríntios 14.15 nota). Em nenhuma circunstância os cânticos eram executados como passatempo.

Continua na próxima edição.

*Extraído do site:
www.oapocalipse.com*

GUARDIANO
Materiais de Construção

14 de Novembro
Rua da Amargosa, 810
3228-1144
3228-1262 (fax)
gilmarguardiano@hotmail.com

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

Santa Felicidade
R. Cabo Fribolita B. de Aguiar, 1112
3324-3071
3324-7585 (fax)
luancal@hotmail.com

Acesse nosso site
www.casadeoracao.org.br
Bíblia on-line Jornal da Casa Downloads e muito mais...

